

DIRECTORES

Arthur Aguedo

(EDITO:R)

Luiz Mascarenhas

Ferreira da Silva  
Administrador-gerente

Endereço telegraphico

«O ALGARVE»

Redacção e administração

Rua d'Alportel, n.º 25

# O ALGARVE

SEMANARIO REPUBLICANO

Domingo, 25 de dezembro de 1910

ASSIGNATURAS

Pagamento adiantado

Por seis mezes... 700 reis

PUBLICAÇÕES

Na secção de Anuncios

Cada linha..... 20 réis

Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações são feitas por contrato especial.

Officinas de composição e impressão

Rua d'Alportel, n.º 23

Propriedade da empresa de O ALGARVE

## ECCOS DA SEMANA

### O nosso auditor

Continua ainda sem solução o caso do nosso auditor administrativo, que veio tomar posse do lugar, não tornando mais a voltar a Faro, continuando, no entanto, a receber uma grande parte do ordenado.

Mas porque se não obriga este cavalheiro a occupar o seu lugar e, não vindo, porque se não substitue por quem queira e possa estar n'esta cidade?

Declaramos com franqueza que não percebemos já nada d'este machinismo. Mas não desistimos de fallar no assumpto até que elle seja satisfactoriamente resolvido.

### Nomeações

Consta nos que se fizeram agora muitas nomeações de empregados do sello, recabindo todas ou quasi todas em individuos que não se habilitaram com o respectivo concurso e sendo preteridos os que o tinham.

A ser verdade o que se diz, não podemos deixar de estranhar tal procedimento, que, decerto, será justificado por quem fez taes nomeações. Aguardemos, pois.

### Desmentido

Em correspondencia para o *Seculo*, o sr. Aragão desmente a informação que na redacção d'aquella folha fizera o sr. dr. Feio de que a nomeação dos professores interinos era feita pelos professores effectivos e que o lyceu estava inundado de pares.

Não nos parece ter sido absolutamente exacta a asserção do sr. Aragão, pois, de facto, a direcção geral d'instrucção publica não contraria as propostas dos conselhos do lyceu e quando o anno passado constou que a proposta seria modificada, os tres professores de quatro, de que constava o conselho, tão contrariados ficaram que recorreram a difamações calumniosas, torpes e vis, para manterem a sua proposta e afastarem professores antigos e que não tinham qualquer nota profissional que os deslustrasse... nem sequer *razuras* em termos d'exames.

Quanto a padres, se se mantivesse a orientação do conselho, no presente anno seriam quatro os que estariam no ensino.

Mas... o sr. Aragão nada objecta sobre a affirmativa do sr. dr. Feio de que o ensino no lyceu de Faro era... infructifero e deprimente!... Estará d'accordo?!

### Ação governativa

Reuniram na passada semana com o Directorio, o governo provisório e a Junta consultiva. O governo communicou que, pelos diversos ministerios, foram expedidos e estão sendo recolhidos questionarios minuciosos acerca da situação de cada funcionario publico, de tal modo que o principio das accumulacões, votado pelo governo da Republica é applicado rigorosamente, do mesmo passo que assim se colligem os elementos, de facto necessarios para que a lei sobre accumulacões seja o que deve ser — séria e justa.

Os trabalhos de propaganda eleitoral vão ser organizados em todo o paiz, de fórma que coincidem com o novo recenseamento a que vae proceder-se, em consequencia da lei eleitoral, que será publicada proximoamente.

Entendeu-se que devem integrar-se todas as forças do partido, sem excepção, na sua organisação official, impedindo assim os adversarios da Republica de se intrometterem disfarçadamente na politica nacional, para a perturbarem.

As antigas associações secretas,

que se tornaram benemeritas da patria, estão já por toda a parte dando o exemplo eloquente da sua confiança absoluta nas novas instituições, incorporando-se nos agrupamentos partidarios, estabelecidos na lei organica.

A cerca da constituição, que tem de ser votada pelos legitimos representantes do povo, verificou se que nenhum dos decretos com força de lei até agora publicados prejudica os seus principios fundamentais, sendo, aliás, obvio que toda a disposição actual ou futura, que porventura brigasse com esses principios, cahiria perante elles.

### Dentes partidos

Sob este epigraphe publicámos no nosso ultimo numero um echo que excitou a curiosidade dos nossos leitores, porque não podamos referir os factos que deram motivo ás allusões do nosso citado echo.

O *Heraldo* d'esse mesmo dia publicava, porém, na mais corrente singeleza todo o detalhe que nós então occultavamos, com a seguinte local, que vamos transcrever.

«LYSTER FRANCO

Constando ao nosso presado collega Lyster Franco que o sr. João Rodrigues Aragão, professor do lyceu de Faro e director da escola de habilitação para o magisterio primario da mesma cidade, — onde nem sombra de irregularidade macula os respectivos termos —, entrelinha seus oculos, de suavia com varios ratões, honrando-lhe a ausencia com varios aleives, só justificaveis por um mesquinho espirito de vingança, que estavamos longe de imaginar compativel com o caracter do sr. Aragão, dirigiu, por tal motivo, aquelle nosso collega a seguinte carta ao Reitor do Lyceu, sr. dr. Franklin Soares:

Meu Ex.º Amigo:

Se bem que não de importancia alguma ao conceito em que possa ser tido pela moral burgueza da nossa epoca de transição, moral quasi sempre inspirada e dirigida pelos traficantes da peor especie, que são os que traficam com a consciencia propria e procuram traficar com a alheia, cumpre-me, todavia, zelar o nome que uso, que me foi transmittido limpo de manchas e assim desejo legar-lo aos meus.

Nestes termos venho pedir-lhe o obsequio de mandar passar a certidão a que se refere o meu requerimento, favor que desde já muito lhe agradeço.

Amigo e antigo collega,

Lyster Franco.

O requerimento a que se refere a carta supra é do teor seguinte:

«Ao cidadão Reitor do Lyceu Nacional de Faro.

Ex.º Sr.

A fim de destruir uma calumnia, venho solicitar de V. Ex.º o obsequiosa fineza de, com a maxima urgencia e precedendo consulta do respectivo fiscal dos impostos, certificar se nos requerimentos de matricula de João Ramalho Falcão Ortigão e Silvestre Ramalho Falcão Ortigão, relativos ao anno lectivo de 1902—1903, existem ou não, competentemente inutilizadas pelos requerentes, as estampilhas de propina exigidas por lei.

Faro, 12 de Dezembro de 1910.

O ex secretario do Lyceu,

Carlos Augusto Lyster Franco.

O digno reitor apressou-se em passar ao nosso presado collega a seguinte certidão:

«Certifico, após exame devido, feito aos processos de matricula, relativo ao anno lectivo de 1902—1903 que nos requerimentos de João Ramalho Falcão Ortigão e Silvestre Ramalho Falcão Ortigão, existem competentemente inutilizadas pelos requerentes as propinas exigidas pela lei.

No mesmo sentido tenho, em meu poder, do Fiscal dos Impostos, actualmente em inspecção á secretaria d'este lyceu, um officio com o numero 206 e datado de hoje 14 de Dezembro.

O professor servindo de Reitor,

Alexandre Franklin Soares.

Dispensamo nos de fazer quaesquer commentarios.

### Gréve de pescadores

Esteve em Villa Nova de Portimão, na noite de segunda feira, o sr. Zacharias Guerreiro, governador civil do districto, que ali foi no intuito de harmonisar os grévistas das armações com os seus patrões; uns e outros se declararam irreductiveis, o que determinou a retirada immediata do sr. Zacharias Guerreiro.

N'aquella villa estão actualmente forças d'infantaria, cavallaria e marinha, com o fim de manter a ordem na hypothese de esta ser alterada.

Uma gréve nas armações de pesca traz grandes prejuizos a numerosos individuos que tem o seu modo de vida relacionado com os productos da pesca.

### Instrucção Primaria

Pelos jornaes de Lisboa se diz que está para breve a publicação da nova lei d'instrucção primaria que parece assentará nas seguintes bases: é augmentado o vencimento aos professores, é extincta a classe dos ajudantes e organizado um quadro de interinos; as escolas de ensino normal de certas localidades serão transformadas em escolas agricolas, ou industriaes, ficando algumas escolas normaes mas com equal organisação; soffrerá grande modificação a inspecção escolar, cujos funcionarios passarão só a ter o serviço tecnico; as promoções de classe e providimentos serão feitos em conformidade com o ultimo decreto, estabelecendo-se a descentralisação do ensino dentro de certos limites, etc., etc.

Do estudo da nova reforma teem-se ultimamente occupado os sr. dr. João de Barros, Kemp Serrão e João Ramos.

### Almada Negreiros

Continua a imprensa de todos os paizes a occupar-se do ultimo livro do nosso comprovinciano Almada Negreiros, o incassavel propagandista da colonisação portugueza.

São os jornaes: *Le Journal*, o importante jornal parisiense, que no seu numero de 9 do corrente tem p'avras muito lisonjeiras para o trabalho do nosso compatriota; e o supplemento literario do importantissimo jornal londrino *The Times*, referente ao numero de 8 de dezembro, que na sua secção *Notes on Foreign Books* allude á obra *Les organismes politiques indigènes et colonis portugueses* encarecendo e fazendo justiça á propaganda de Almada Negreiros.

Tem sido um dos nossos concidadãos que mais tem desenvolvido entre os estrangeiros a consideração devida ao nosso valor como nação colonial.

### Distribuidores telegrapho-postaes

Pedem nos a publicação da seguinte representação:

Ex.º Sr. Ministro do Fomento — Lisboa

Os abaixo assignados, sempre desprotegidos e esquecidos pelos Altos Poderes do Estado, veem mais uma vez, confiados em que o não fazem em vão, expôr-vos a sua miserrima situação de eternos desherdados.

Uma nova Era de Justiça começou, a 5 d'Outubro do corrente anno, para a Patria Portugueza.

Uma Fraternalidade positiva se ergue nos corações amantes do seu Paiz.

Uma grande Aurora da Equidade se annuncia, no horizonte, como a Redempção d'um Povo que sempre foi grande entre os grandes.

Esquecidos sempre, desprotegidos sempre, os distribuidores telegrapho-postaes, effectivos, jornaleiros e supranumerarios, que fazem serviços nas Sédés de districtos e nas 5 cidades aonde vencem o mesmo ordenado julgam chegado de novo o momento de fazerem ouvir a sua voz, como se n'ella se condensasse toda uma existencia de trabalho, martyrio e soffrimento, voz de Justiça, voz de Razão, que pelo vosso esclarecido espirito certamente será comprehendida e o vosso coração de Patriota sem duvida sentirá, como rebate violento

d'uma classe que durante annos e annos tem soffrido a mais negra miseria!

### Excellencia

Reformas sobre reformas tem passado pelos serviços e empregados telegrapho-postaes, e sempre os distribuidores das Sédés de Districtos têm sido olvidados, como se a sua acção social, como se o seu laborioso e incessante trabalho nada valesse, nada merecesse!

Quer seja sob o calor, quer seja sob as chuvas e os ventos, o distribuidor telegrapho-postal exerce sempre a sua missão!

A toda a parte elle vae, esse obreiro desconhecido das sociedades, subindo e descendo, sempre, sempre diligente e cumpridor!

O extraordinario desenvolvimento das relações sociaes, economicas e commerciaes, que nos ultimos 10 annos se tem accentuado d'uma maneira assombrosa, acarretou sobre todos nós um augmento de trabalho, que até hoje não foi recompensado!

A lucta pela existencia é cada vez mais dolorosa. Exige o regulamento que nos apresentemos devida e competentemente uniformizados e apesar de tudo os vencimentos d'hoje são os mesmos de ha 40 annos!

### Excellencia

A'quelles que tiverem mais de 15 annos de serviço augmenta-lhes 50 réis diarios e aos restantes, immensa maioria, com em cargos de familia, alimentação cara e deficitante, nada augmenta, deixando-os tal como estavam!

Para usufruirmos esse augmento risivel que os deixa na mesma miseria, teem que trabalhar 15 annos, mas a verdade negra e terrivel verdade, é que ao cabo de tantos annos de serviço exhaustivo espera-os a reforma do... tumulto, do qual dia a dia se vão approximando!!

Uma inexplicavel desigualdade existe entre a classe dos distribuidores das provincias e os das cidades de Lisboa e Porto.

Enquanto estes vencem 700 réis, e mais 100 réis passados os citados 15 annos de serviço, nós, os distribuidores das provincias, só vencemos 400 réis e 50 réis passado o longo prazo! Porque é semelhante differença?

A medalha de bom comportamento que, aos 20 annos de serviço garante aos distribuidores de Lisboa e Porto (t) 100 réis diarios, só dá 50 réis aos das provincias! Porque? porque tem mais trabalho? porque a Vida é mais cara?

### Excellencia

A Vida hoje é cara em toda a parte, e miseres e mais difficuldades passa um distribuidor na provincia com 400 réis diarios, sujeitos a descontos, que l'hos reduz a 340, que um em Lisboa ou Porto com 700 réis.

O trabalho do distribuidor de Lisboa ou Porto pode ser mais penoso, pelas alturas maiores a que têm de subir, mas não é certamente mais que o dos distribuidores nas cidades das provincias, onde, em geral, não existe o numero que devia existir e onde, por este facto, tem a percorrer grandes áreas, com um accrescimo de serviço que só pode ser avaliado por um coração nobre e justo.

No restante pessoal dos correios e telegraphos são equiparados os vencimentos; só na miseranda classe dos distribuidores existe tal desigualdade, cuja justificação os signatarios não encontram.

Por todas estas razões que a Justiça corrobora, os distribuidores effectivos, jornaleiros e supranumerarios ousam pedir-vos o seguinte:

1.º—Que o seu vencimento lhes seja regulado com Justiça e equidade em relação ao que vencem os seus collegas de Lisboa e Porto não deven o nunca os effectivos jornaleiros vencer menos de 600 réis diarios e os supranumerarios 450 réis.

2.º—Que como parte val ossissima imprescindivel, e que muito concorre para as receitas do estado, seja extensiva a participação nas receitas que hoje é, com flagrante injusticia, sómente concedida aos empregados de outras classes dos mesmos serviços telegrapho postaes.

3.º—Que os distribuidores Jornaleiros creados pela reforma de Dezembro de 1901 sejam reintegrados no quadro, como estão os que foram nomeados anteriormente a esta data.

4.º—Que seja dado a todos uma percentagem a titulo de «para fallas» em todas as cobranças a que forem obrigados, como usufruem todos os recebedores do Estado. Posto isto os signatarios d'esta representação depõem nas vossas mãos a Justiça da sua causa.

Faro, 18 de Dezembro de 1910.

Os distribuidores Telegrapho-Postaes de Faro.

- (a) José Luiz da Silva
- João José Vicente
- Francisco Antonio Viegas
- José Gregorio
- José Francisco Antonio
- Sebastião Diogo Macarico
- Francisco Miguel Penha
- Manuel Domingos
- Marcos José de Mattos
- Estevão José dos Santos

### Vales falsificados

Na serie de roubalheiras, que andam a revelar-se n'esta decaniente sociedade portugueza, appareceu mais um desfalque de centenas de mil réis em vales, expedidos de diversos pontos do paiz, onde a palavra cinco dos vales de 50000 réis depois de raspada era substituida pela palavra cem desfalcando se o thesouro em 950000 réis em cada vale.

Evidentemente o desfalque produzia-se em Lisboa na repartição central.

E continuar-se-ha!...

### Gréve de Portimão

Assumiu um aspecto mais grave a gréve dos pescadores das armações de Portimão na passada quinta-feira.

Estando ali um vapôr á carga de varios productos d'aquella procedencia, cortiças, amendoas, figos e conservas, os tripulantes das barcas de condução recusaram-se, por solidariedade com os grévistas, a conduzirem aquellas cargas para o vapôr.

Este proceder causa grandes transtornos ás industrias d'aquella villa, que se acham paralyzadas e inutilizam uma enorme quantidade de familias que vivem d'aquellas industrias.

Para manter a ordem estão ali forças importantes de terra e mar; contudo nenhum indício ha de que a mesma seja alterada.

Quem está lucrando são as casas de prégo, onde os necessitados vão empenhar os seus pequenos valôres, para occorrer a fome que os invade.

E isto n'esta epocha de festas nos lares!

### O inquilinato

O sr. governador civil recebeu do sr. ministro da justiça um telegramma, dizendo-lhe que era prorogado até o dia 14 de janeiro o prazo para entrega dos mappas na repartição de fazenda e até o dia 30, também de janeiro, o prazo para se fazerem os arrendamentos.

N'este mesmo sentido foi publicado no *Diario do Governo* um decreto, que, por vir publicado em todos os jornaes de Lisboa, é já do dominio de toda a gente.

Assim não foi attendida a simples e justa reclamação feita pelos proprietarios de Faro, que desejavam que os arrendamentos fossem facultativos.

Paciencia; manda quem pode. Sobre este assumpto ahi vai um telegramma que foi publicado no *Diario de Noticias* de Lisboa:

*Funchal, 20.*—Em virtude de difficuldades na execução da lei do inquilinato, fora prorogado o prazo de entrega de contractos de renda de casa até hoje. O delegado do governo, sr. dr. Alfredo de Magalhães, prorogou novamente o prazo por tempo indeterminado visto as perturbacões que a sua execução acarretava, sendo a lei absolutamente desvantajosa aos inquilinos da Ilha da Madeira, onde as rendas são pagas mensalmente sem contractos.

Isto é lá, e cá porque se não fará o mesmo?

## CONVITE

Convidam-se todos os proprietarios a reunirem amanhã, 26, pelas 7 horas da tarde, na séde da Associação Commercial, para tratar do inquilinato.

### A COMMISSÃO.

#### CONTRIBUIÇÃO PREDIAL

E' n'este mez que se fazem nas repartições de fazenda as reclamações contra lançamentos indevidos da contribuição predial.

DIZENDO COISAS...

IV DESORDENS E DUELLOS

A mão cabelluda e forte de um agente da ordem agarra e atira sem cerimonia para o fundo do sujo calabouço o homem que na rua, a um canto escuro, tivera com outro seu igual, séria e rija contenda.

São dois «ruínas» que o amor, o «querer» a mesma mulher possuidora de facéis encantos, tornára em rancorosos inimigos, e que um repellido de odio puzera agora frente a frente, a apertar entre os dedos a navalha esguia, de mola e de aguçada ponta, com que um quer vingar a affronta recebida e outro firmar a preferencia que lhe dá a femea que ambos tinham desejado.

Um d'elles afocinha a terra o seu rival segurando de um habilido seu golpe, abri-lhe no ventre larga brécha por onde se precipitam alguns metros de tripa, n'uma ancia louca de liberdade que as paredes abdominaes negavam, a virem espapar-se nas mãos do ferido, que n'um gesto as aperta e segura.

Liquida-se o caso: — vae o faquista dar com a ossada em campos d'Africa, depois d'uma estação na Penitenciaria; o ferido põe-se a salvo a troco de um novello de cordel que lhe reduz a tripa á obediencia, e uns mezes d'hospital que o deitam para o ar das ruas, candidato a «heroe passivo» d'outras proezas...

Agora a scena é outra, ou antes, é outro o scenario e outros os personagens.

Coisas intimas, em que não devo metter o meu nariz discreto, levaram estes dois cavalheiros, tão correctos nas suas sobrecasacas negras e nos seus chapéus de pello brilhantes, a encontrarem-se na estrada, a vinte e cinco passos de distancia, de pistola em punho prompta a disparar á ultima das tres palmadas regulamentares.

«Trocaram-se duas ballas sem resultado...» é da praxe e das actas; mas, façamos nós aqui justiça á bravura dos combatentes, d'esta vez por pouco foi: um dos projecteis, antes de se perder no espaço, passou a menos de meia duzia de metros da cabeça d'um dos duellistas, bem contra a prévia e expressa combinação entre as testemunhas de tão honroso encontro!

Apertaram-se as mãos. Os dois adversarios reconciliaram-se no campo da honra, porque ficára a honra satisfeita. Como se vê, satisfaz-se com pouco a honra... E' pessoa de modestas exigencias!

E' assim — não é verdade? — que se tratam e liquidam nas duas camadas sociaes, a mais alta e a mais baixa, as razões do desforço, que n'uma toma o nome de pendencia d'honra e na outra o de desordem.

Até aqui está muito bem, é questão de nomes. Mas onde eu não chego — o que confesso para vergonha do meu miolo —, o que eu não comprehendo, é a razão porque o primeiro vae ter á cadeia ao mais pequeno arranhão no seu rival, enquanto que os outros encontram na facanha direitos ao respeito do proximo e não sei se á continencia da policia, ainda mesmo que tornem em farrapos o adversario.

E' verdade que raro passam dos dois cartuxinhos de polvora queimada...

— Mettam-se uns e outros na cadeia ou deixem-se todos em liberdade! Eu pelo menos assim o penso; mas diz-me um meu amigo, homem serio que me guia n'estas coisas, que tal não pode ser, por isto e mais por aquillo, coisas que a minha bronca ignorancia não percebe. Está bem, Reclama-se então para bem da moral e da humanidade: Obriguem-se os duellistas a ferirem-se e prohiba-se aos desordeiros a mais pequena arranhadura, nas suas lucias.

Não mais haverá duellos, desapparecerão as desordens.

Só assim acabará a pepineira d'uns e a brutalidade dos outros.

— Não acham? JOÃO MEUDO.

Revista d'inspecção

No proximo anno de 1911, realisar-se-ha a revista d'inspecção, nos dias abaixo designados, aos reservistas d'...

te em-elho: 8 de janeiro aos das frequencias da Conceição e Est. y; 15 de janeiro aos de S. Pedro; 22 de janeiro aos da Sé; 29 de janeiro aos de Santa Barbata e 5 de fevereiro aos de S. Braz.

GRANDE PARADA CYCLISTA

Realisa-se em Lisboa no dia 8 de janeiro uma grande parada cyclista em honra do Governo Provisorio da Republica.

Como não podia deixar de ser, a iniciativa de tão sympathica quanto brilhante manifestação partiu da União Velocipedica Portuguesa, prestimosa federação velocipedica nacional, cujos esforços são cosdujados pelas varias direcções dos caminhos de ferro do paiz, que concedem aos cyclistas, que vão encorporar-se na parada a redução de 50 % no custo das passagens.

E' mister, pois, que todos os cyclistas portugueses, correspondendo ás elevadas intenções da União Velocipedica, sua legitima representante, concorram á manifestação do dia 8 de janeiro, certos de que fazendo-o collaboram n'uma jornada, cujo fim é, saudando a Republica, apertar n'um duradouro laço de affetto todos os velocipedistas portugueses.

Os necessarios cartões de identidade, para que nas estações de embarque seja concedida aos interessados a alludida redução, podem desde já ser requisitados á União, cuja sede é Lisboa, travessa de S. Domingos, 39, 1.º onde igualmente se prestam todos os esclarecimentos.

PHARMACIA D. G. ALEXANDRE Praça D. Francisco Gomes FARO Appital da Fopseca Alexandre, pharmaceutico, participa aos seus ex.ºs amigos e ao publico que lá se encontra na sua farmacia onde espera a confiança e a favor de quem o quizer honrar

NOTICIAS VARIAS

Regressou da capital o sr. dr. João Franco Pereira de Mattos.

— Está em Faro o sr. dr. Frederico Tavares Cortes, alumno de medicina em Coimbra.

— Com sua esposa encontra-se n'esta cidade o sr. dr. Nobre Ribeiro, quintanista de direito e genro do sr. Miguel Antonio Galvão.

— Foi á capital o sr. Manuel de Jesus Belmarço.

— Em gozo de licença retirou esta semana o sr. dr. Sanches Rollão, metretissimo juiz da nossa comarca.

— Reuniu na terça-feira a assembleia geral da Companhia das Pescarias do Algarve, para discussão do relatório e eleição dos corpos gerentes.

A eleição deu o seguinte resultado: Assembleia geral: — presidente, João Alvaro Pestana Girão; vice presidente, Alexandre Maria Ortigão de Carvalho, secretarios, Theodoro da Costa Guimarães e Nicolau Francisco Canivão; substitutos, João da Silva Netto e Joaquim d'Abreu Camacho.

Direcção: — effectivos, Conde do Cabo de Santa Maria e João José da Silva Ferreira Netto; substitutos, Antonio Bernardo da Cruz e Constantino Cumano.

Conselho fiscal: — Arthur Aguedo e José Caetano de Mattos Sanches.

Commissão administrativa: — José Francisco Travaes Neves, Sebastião José Teixeira Neves d'Aragão e José Rodrigues Pinheiro Centeno.

O dividendo a distribuir é de 35000 réis por acção.

— Chegou a Faro, na quarta-feira, o nosso patricio, sr. capitão João Pires dos Santos Viegas.

— Segundo um jornal de S. Francisco da California, os filhos dos portugueses nascidos no Estados Unidos são cidadãos americanos, salvo se seus paes ali estavam ao tempo do nascimento dos referidos filhos, ao serviço de Portugal, ou se esses filhos ao atingir a idade de 21 annos, elles, e 18 ellas, fizerem declaração de optarem pela nacionalidade dos paes.

— Esteve entre nós o sr. Philippe Felix Silva.

— Esteve n'esta cidade o sr. Frederico de Castro, contador do juizo de direito da comarca de Silves.

— Esteve em Portimão esta semana, por motivo d'uma greve, o sr. Zacharias José Guerreiro, governador civil d'este a-stricto.

— Pela exonerção do professor da primeira classe, Georges Wendling, foi nomeado regente da aula de rabeça do Conservatorio o professor Cardona da Silva, tendo como auxiliar o sr. Pavia de Magalhães.

— Esteve n'esta cidade o sr. dr. Silvestre Falcão, medico em Tavira.

— Foram approvados os estatutos da Associação de Socorros Mutuos Compromisso Maritimo de Faro.

— Regressou de Lisboa a sua casa, n'esta cidade, o sr. Justino Ferreira Chaves.

— O sr. Antonio Ortigão, segundo official dos correios, enviou ao ministro dos estrangeiros 505000 réis para o monumento a erigir ás victimas da revolução de outubro.

— Estão em Faro em gozo de ferias os srs. Jeronymo e Raul Bivar, João d'O Ramos Trigoão, Constantino de Bivar Cumano, João e José Pessoa Chaves e João Girão.

— Partiu de Olhão para Lisboa e em seguida para a Africa a sr.ª D. Marianna de Paula Brito Pacheco, esposa do sr. Philippe Pedro Pacheco, gerente da Companhia do Congo Portuguez.

— Estiveram em Faro esta semana, retirando para a capital, na quinta-feira, os srs. José Pedro de Mattos, socio da firma Mattos & Silva, e José Bonança.

— O vapor norueguez Rask participou em Sagres que o vapor inglez Cornucopia, da praça de Glasgow, sossobrá na quinta-feira, 15, a 45º e 50' de latitude e 8º e 34' de longitude, sendo salva toda a tripulação que ia deixar em Gibraltar.

— Obteve trinta dias de licença o 1.º tenente da armada Judice Bker.

— Vão crear-se caixas de credito agricola no paiz.

— Afim de tomarem parte na assembleia geral da Companhia de Pescarias do Algarve estiveram n'esta cidade, na terça-feira, os srs. Domingos Eusebio da Fonseca, de Lisboa, João Posidonio Guerreiro e Alvaro Mendes Torres, de Tavira.

— Consta que vão ser exonerados o juiz de paz e respectivo escrivão, de Loulé, ultimamente nomeados sem ser ouvida a commissão municipal republicana, dando-se plena satisfação ao republicano d'aquella importante villa que tão descontentes andavam.

— Foi na quinta-feira para Beja, d'onde seguirá para a Mina de S. Domingos, o sr. dr. Carlos Fuzetta, advogado em Olhão.

— Com sua esposa foi passar a festa do Natal com seus sogros o sr. dr. Justino Cumano de Bivar.

— Está em S. Braz em gozo de ferias, o sr. José Paulo Machado, filho do sr. José Pereira da Machada Junior.

— Casou hontem em Estoy o sr. Antonio Móra Féria com a sr.ª D. Judith da Conceição de Brito, filha do sr. David Antonio de Brito, commerciante n'aquella aldea.

— Está em Portimão a canhoneira Faro, da fiscalisação da costa do Algarve, sob o commando do 1.º tenente Garrido.

— Vão ser distribuidos pelos lyceus alguns dos livros da bibliotheca do collegio de Campolide e enviados os restantes, em numero de 19500 volumes, para a Bibliotheca Nacional.

— Esteve n'esta cidade o sr. Domingos Eusebio da Fonseca, inspector geral das colonias.

— Regressou a Faro o sr. Francisco de Sousa Magalhães.

— Partiu para Lisboa o sr. dr. Miguel Ortigão, advogado nos auditorios d'esta comarca.

— Sofren uma dolorosa operação, da extracção a forceps de uma creança, a sr.ª D. Marianna Avellar Pacheco, esposa do sr. dr. José Pacheco, de Portimão.

— Está em Lisboa o sr. dr. Pina Callado, juiz aggregado da Relação.

— Os srs. dr. José de Padua e Francisco Parra, na sua recente estada em Villa Real de Santo Antonio, testamunharam o registo civil de um filhinho do sr. José de Sousa Bello a quem foi dado o nome de Alfonso.

— Tomou posse da delegação da alfandega de Lisboa, em Portimão, o sr. Joaquim Freire Pires, no passado dia 17 do corrente.

— Realizou-se na segunda-feira em Lisboa o casamento do 2.º tenente da armada sr. Almeida Mergulhão, com a sr.ª D. Maria Carlota Luz, que são

esperados proximamente em Portimão, na quinta da Rocha, em que tem vivido a familia do sr. Philippe de Carvalho.

— Está já em pagamento pela Junta de Credito Publico o juro das inscripções relativo ao 1.º semestre de 1911.

— A princeza Luiza, da Belgica, filha do rei Leopoldo e que foi protagonista d'escandalos n'aquella corte, não foi consentida que permanecesse em Bruxellas, quando pretendeu visitar o tumulo do fallecido rei.

Toda a corte lhe fechou as portas.

— Tem estado doente em Portimão a sr.ª D. Magdalena Neves Bker, esposa do sr. Antonio Teixeira Bker, que está em Louanda.

— Diz-se que vae fundar-se em Estoy um centro republicano.

— O sr. D. Antonio Mendes Bello, actual Patriarcha de Lisboa, vae receber em março o barrete de cardeal, que o Papa vae propor ao consistorio que n'esse mez terá lugar em Roma.

— Vae tomar este anno um grande desenvolvimento a construcção de novos predios na Praia da Rocha.

São sete as novas construcções que já se acham indicadas para se fazerem na proxima primavera.

— Estão a concurso os logares de aspirantes á secretaria da administração do hospital de S. José, de Lisboa.

— Retira brevemente para a sua casa em Lisboa, a sr.ª D. Olympia de Padua Franco, actualmente em Portimão.

— Consta não ser exacto que a commissão de ensino primario pense em transformar as escolas normaes de certas localidades em agricolas ou industriaes.

— Esteve em Lisboa o sr. José Areias Christina, de Lagos.

— Vão ser reciprocamente transferidos os capitães de mar e guerra srs. Alvaro Ferreira, presidente da commissão central de pescarias, e Antonio José Machado, chefe do departamento maritimo do Sul.

— Regressou a Villa Real de Santo Antonio o sr. dr. João Abecassis.

— Realizou-se em Lisboa o casamento da sr.ª D. Laura da Conceição Campos, filha da sr.ª D. Anna da Conceição Campos e do sr. José Antunes Barradas de Campos, com o sr. Aleixo Paulo Mascarenhas, filho do sr. Aleixo Paulo Mascarenhas, proprietario em Silves.

— O sr. Viegas da Silva, fiscal dos impostos, registou civilmente na administração do concelho de Monchique o nascimento de uma criança. Foi o primeiro registo civil lavrado n'aquella administração.

— O nosso collaborador sr. Francisco Miguel Penha foi nomeado distribuidor da estação telegrapho-postal de Faro.

— Dizem de Vidago que vao ser entregues ao po' re judicial o rev. Sebastião Luiz Gomes, que em tempos casou civilmente, accusado de ter preso uma bandeira republicana á cauda do cavallo em que ia montado.

— Está a concurso o arrendamento, por um anno, da exploração dos buffetes dos vapores e do da gare da estação do Barreiro. A base da licitação é de 4005000 réis.

— O nosso collega o Imparcial chamou a attenção do governo para o facto de ter chegado a Lisboa, a bordo do vapor Insulano, grande quantidade de manteiga procedente da Madeira.

— Telegrapharam de Roma, para Paris, dizendo que o Papa nomeará João Franco cavalleiro das esperas d'ouro.

— O 2.º tenente sr. Castello Branco, capitão do porto de Olhão, foi superiormente louvado pela forma correcta como conseguiu harmonisar a attitudos pescadores, evitando assim a greve projectada n'aquella localidade.

— São candidatos no concurso para sub inspectores das alfandegas, os srs. José Isidoro Pires Leiria e Manuel Gomes Xavier.

— O governo da Republica publicou esta semana um decreto estabelecendo o limite de idade (70 annos) para a magistratura judicial.

— Por terem formulado um accordo contra os principios do direito, que são a base do novo regimen republicano, foram transferidos para a Relação de Gôa os quatro juizes que subscreveram o accordo que desprocurou os srs. João Franco e Malheiro Reimão.

— Passou a serviço activo o engenheiro em actividade, sr. Sebastião Drago Azevedo Lobo, nossa comprouviano.

— Consta que vem de Lisboa um emissario do governo para resolver a greve dos possadores das armações de Portimão.

— Regressou hontem a Faro o sr. José Judice dos Santos

— Partiu hontem para Lisboa, com sua esposa, o sr. Affonso Alvaro Freire.

— O sr. Henrique da Costa Ribeiro, escrivão do juizo de direito da comarca de Aviz foi transferido, como requer, para identico logar no primeiro officio da comarca de Villa Real de Santo Antonio.

— Na Sé de Silves realisou no sabado da semana passada o enlace matrimonial da sr.ª D. Zilia Thadeu d'Almeida, prendada menina da elite Silvense, com o sr. dr. Antonio Duarte Lima Elias facultativo municipal em S. Martinho das Amoreiras.

— Regressou esta semana de Lisboa o engenheiro dos serviços hydraulicos sr. João Pestana Girão.

— Vae ser annullado na proxima ordem do exercito, o castigo d'inactividade imposto ao nosso comprouviano o capitão Thomaz Cabreira, por um ministro da monarchia, por suas ideias republicanas e fazer parte da vereação do municipio de Lisboa.

— Tem experimentado ligeiras melhoras o poeta Bulhão Pato, coente na sua casa na Trafaria.

— Foram admittidas a serviços officiaes na Junta do Credito Publico, 15 mulheres para o registo e collocação numerica dos coupons das dividas externa e interna.

— Foi nomeado subdelegado da Republica na comarca de Monchique o sr. dr. José Joaquim Pacheco, de Portimão.

— Embarcou para o Brazil com uma numerosa companhia d'opera comica, sob a sua direcção a conhecida actriz Dolores Rantini.

— No tribunal do Commercio de Lisboa foram distribuidas nada menos de 11 acções por dividas da ex-rainha D. Maria Pia.

— Fez no dia 19 do corrente 3 annos que se retirou d'esta diocese para o Pathiarchado de Lisboa o sr. D. Antonio Mendes Bello

— Uma commissão de lavradores do Alentejo procurou o ministro do fomento para saber d'este, se é ou não abolida a contribuição de consumo sobre as carnes de porco para poderem regular o mercado d'este genero.

— O ministro respondeu que ia ser abolida.

— Em Setubal os industriaes de conservas estão tratando da regulamentação dos preços porque padão vender os productos de suas industriaes.

— No Algarve deveriam os interessados acompanhar este movimento, ligando-se ás resoluções que allí foram tomadas.

— Casou em Alvor o sr. Urbano dos Santos, procurador em Portimão com uma filha do sr. Manuel Abreu, fallecido proprietario d'aquella villa.

— A sr.ª D. Bertha Silveira Barbosa, esposa do sr. dr. Antonio Barbosa, deu á luz, na sexta-feira, uma creança do sexo feminino.

— Uma commissão de tanceiros apresentou-se ao ministro das finanças, pedindo a tributação da cascaria em traviagem. O ministro declarou-lhes não ser justa a pretensão.

Antonio Martins Paula Pharmaceutico e cirurgião dentista, participa aos seus ex.ºs amigos, clientes e ao publico, que abriu a sua farmacia na Rua Conselheiro D'Alva, onde gostosamente receberá os ordens de todos os que com ellas o quizerem honrar.

Recommendamos o Xaropé de James por ser o unico legalmente autorisado pelo Governo e pelo Conselho de Saude Publica, depois de ser officilmente demonstrada sua efficacia em inumeras experencias nos hospitales, e por garantirem a superioridade mais de 300 testados dos primeiros medicos, testados do merecido medalhas d'ouro em todas as exposições a que tem comparecido.

Vulgarisação scientifica

(Aos que estudam)

A ORIGEM DA TERRA

II

Não é nosso intuito outro senão o procurar restabelecer a verdade no espirito d'aquelles que creem na interferencia divina na criação da Terra.

O nosso pequeno e modesto estudo nos permite o alargamos o assumpto n'um vasto desenvolvimento scientifico, porque estes pequenos e alinhavados artigos são o producto d'uma restricta e acanhada investigação nos poucos materias que existiam sobre a nossa modesta mesa de trabalho.

Contudo, ousámos offerece-los aquelles que estudam e que n'ellos podem encontrar um tenue raio de luz para o labor escolar.

As theorias deistas dizem nem mais nem menos de que o seguinte: «Deus criou os Ceus e a Terra. E a Terra era um deserto e um cahos vazio. Deus criou a terra do nada.» E assim por fóra, impuando a Deus a origem de toda a criação!

Ora toda a materia religiosa da criação se baseia no sobrenatural, no divino, no milagre, bases estas que a ciencia destróe por completo, porque a ciencia apenas se firma nas conclusões empiricas e estas são tão evidentes como a materia que vemos e apalparamos.

O systema seguido pelos sabios é muito mathematico possível. Não se funda em nebulosidades.

Laplace, o grande sabio astronomico, revela nos de uma forma segura, scientifica, irrefutavel a origem da Terra.

Segundo elle, a Terra é, como a lua, um fragmento do Sol, uma massa secundaria repellido da massa central.

Em tempo immemorial, o universo inteiro era um cahos completamente caoso. Todos os astros que actualmente povoam o espaço estavam reunidos, formando uma nebulosa homogenea, animada de uma e traordinaria força rotativa. D'esta forma, essa acelerada rotação, devido a uma lei da physica, bem vulgar, produziu o desagregamento de pequenas nebulosas, que continuaram, no espaço, animadas da mesma força. Assim são formados os varios systemas solares, e um dos quaes a Lua e a Terra fazem parte.

Em consequencia da crecente condensação desagregou-se uma grande quantidade de calor e todos esses corpos arrastados pela gravitação, sóes, planetas, luas, se converteram em corpos incandescentes, semelhantes a gotas de metal em fusão irradiando luz e calor. Devido a esta irradiação, a massa da Terra, todavia, mais e mais se condensou, formando-se depois a superficie da esphera incandescente, devido á perda do calor, uma delgada camada solida.

N'isto se resume a theoria de Laplace, theoria que, antes d'este sabio a definir, já o fizera Kant.

Ambos estes sabios chegaram a identica conclusão e identicas são as theorias sobre a origem da Terra.

Esta origem—affirma tambem a Sciencia—perde-se no immemorial dos tempos. Na verdade, para que uma massa em estado gazoso se condensasse pouco a pouco e resultasse um corpo formado de uma camada solida, quantos bilões de trilões de seculos não foram necessarios?

Pois muito bem; toda esta transformação obedeceu ás leis naturaes da physica, leis que a Sciencia utiliza nos seus estudos praticos, nas suas successivas descobertas. E ninguém vae, decerto, affirmar a interferencia de Deus n'essas leis!

Como conceber se, pois, a Terra obra sua? Não é a propria theoria deista que affirma que Deus fez a Terra em 6 dias, fazendo ao septimo a luz?

E não provámos nós já que a Terra levou bilões de trilões de seculos a formar-se e que a luz vem do sol, que é a massa central, inicial, com a sua luz propria, produzida, e que se não extingue, devido, talvez, ao sol não ter senão o movimento de rotação, não tendo o de traslação, que é o segundo movimento que anima a Lua e a Terra, que, por isso, estão sujeitas ao arrefecimento e, portanto, se solidificam?

Quando Napoleão I observou a Laplace que, na sua Exposição do systema do mundo, o nome de Deus se não encontrava em parte alguma, o sabio atirou lhe esta resposta que era a ne-

gação mais conclusiva do ser divino: «Não tive necessidade d'essa hypothese.» — Disse assim Laplace!

Só um ponto resta a que as theorias divinas se seguram: é o do ignoto que creia o privativo estado da Terra, isto é, o estado nebuloso. Quem formou a nebulosa? Antes de existir essa massa inicial, o que existia? E o que a formou, se antes d'ella nada existia?

Que phenomenos se produziram no espaço? Teve n'elles interferencia o ether? Quem sabe? Foi por simples vontade d'um Deus que se formou tão colossal materia? Como a produziu? Que phenomenos originou? Eis o eterno X!

Vem a proposito citarmos umas linhas de Sanpere Y Miguel.

Phylosopho: — Minha querida mãe, diz-me só porque existes e porque ha alguma coisa!

Natureza: — Responder-te-hei o que respondo de ha tantos seculos a todos aquelles que me interrogam sobre os principios: não sei nada!

Ha na simplicidade d'este dialogo tão profunda verdade que elle, por si só, vale uma sciencia inteira!

Na verdade, o que subimos nós sobre a origem primitiva d'essa nebulosa de que fallam os sabios? Que phenomenos a produziram?

(Conclue no proximo numero)

Lisboa, 1910.

SALVADOR MASCARENHAS.

DECLARAÇÃO

Manuel Domingos Tavares Pacheco, proprietario, residente em Olhão, declara para os devidos effeitos que não se responsabilisa pelas dividas que forem contrahidas por sua esposa Francisca Tavares Pacheco.

Olhão, 23 de dezembro de 1910.

Contra a debilidade

Recommendamos a Farinha Peitoral Ferruginosa de Franco, por estar legalmente autorizada e privilegiada e por ter merecido as medalhas d'ouro das exposições, garantindo a sua efficacia milhares de medicos e doentes que a tem usado. E' tambem precioso alimento para creanças e pessoas de estomago de bil ou que pretendam um lunch ou refeição facilmente digerivel, cuja acção pôde realçar-se com um calix de Vinho Nutritivo de Carne.

GAZETILHA

Para o fado corrido

VERSOS DE PÊ QUEBRADO EM HONRA DO... PHILANTROPICO DOM PAVÃO

Dom Pavão que della á massa que te deram a guardar? Vão-te ao pello e á carcassa Se a não queres apresentar!

Só para botar figura, O famoso Dom Pavão, Seguindo a inspiração, Aproveita a conjunctura, Com toda a sua finura, Promptinho a fazer pirraça, Dom Pavão cheio de... graça Convoca a Academia, Sem esperar que lhe diria: Dom Pavão que della á massa?

O politico avariado, O sabichão de espavento, O sublime... caravento, Patriota immaculado, Vaes ficar d'esta entalado! Nas garras negras do azar! Tu vaes, decerto, azoinar, Com este caso bregeiro; Mas apresenta o d'neiro, Que te deram a guardar!

Deixa lá as evasivas, Pra caso menos bicudo, Não te faças cabeçudo, Cessa as tuas negativas; Que as maneiras aggressivas, Não afastam a desgraça; Abandona essa fumaça, Em que és impenitente; Se acaso não fóres prudente: Vão-te ao pello e á carcassa!

Quem dir'a, ó patriota, Dom Pavão immaculado, Que ficarás chumbado, Em tão tremenda batota? Serás, acaso, agiota? Perdeste léca ao bilhar? Gastaste a massa escolar? O sublime adhesivo? Pois apresenta o recibo Se a não queres apresentar!

JOÃO HUGA.

Contra a debilidade e para sustentar as forças

Recommendamos o Vinho Nutritivo de Carne, do Conde do Restello & C.ª, por ser o unico legalmente autorisado pelos Governos e autoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficacia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenaes dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho apresenta um bom bite.

HENRIQUE BORGES

CIRURGIÃO DENTISTA PELA UNIVERSIDADE DE COIMBRA Clinica de doenças da bocca e dentes DENTADURAS SEM PLACA Praça Ferreira de Almeida n.º 5 FARO

NECROLOGIA

Falleceu na sexta feira em Loulé, a esposa do sr. Alexandre Luiz Ferreira de Barros, sollicitador n'aquella comarca. Acompanhamos o sr. Barros no desgosto que o afflige, e enderessamos-lhe os nossos sentidos pezames.

Gabões de Aveiro e Sobretudos da Moda

Acaba de chegar nova remessa ao nosso amigo Costa, unico hoje na provincia que tem estes artigos melhores, mais bonitos e mais baratos. Queiram dirigir os seus pedidos á LOJA DE LISBOA, rua do Rego, 28—Faro.

O proprietario

173

Manuel F. Costa

CORRESPONDENCIAS

Coisas de S. Braz d'Alportel

Ex.º Sr. Administrador do Concelho de Faro:

E' tempo, creio eu, de que V. Ex.ª dilecto filho d'esta aldeia (com jus a villa) se digne lançar olhos de justiça para o mau caminho que á sombra da lei e da Republica os seus subordinados cidadãos regedor e policia, vem trilhando, apesar dos protestos e já mal contida indisposição da mór parte da população commerciante pelo cumprimento d'uma lei que o primeiro, sem luteiro conhecimento d'ella e sem querer escutar, como era natural a opinião d'outrem, instado pelo segundo, do acto do seu quero e mando (á maneira dos tempos idos) se lembrou de fazer respeitar, sem lhe passar pela ideia de que iria collocar a todos, ainda mesmo os mais respeitadores da lei na contingencia de a transgredirem.

Conhece V. Ex.ª muito bem que, especialmente na aldeia o commercio de mercearias e bebidas é conjunctamente feito, isto é, o cidadão vende no seu estabelecimento os dois artigos para o que, como é de prever, escolhe a casa propria para exercer o commercio e residencia. Pelo regulamento policial são obrigados os proprietarios dos referidos estabelecimentos a encerrarem as suas portas ás nove horas da noite, regra esta pouco seguida no tempo da monarchia, em que o abuso já não era para extranhar, porque aquelles que tinham por obrigação fazel-a cumprir eram os primeiros a transgredil-a.

Infelizmente não era só n'isto que o desrespeito pela lei era notorio! Mas chegou finalmente o dia em que o novo regimen se implantou e com elle uma nova era de justiça e liberdade para toda a parte, excepto para esta aldeia onde o cidadão já nem diz que é senhor de sua casa!

Que diria a isto se visse o sol d'agora o grande Marquez de Pombal? E senão, senhor administrador, V. Ex.ª que é um espirito justo e recto, analise os factos que dão causa a este meu brado de revolta e verá se assiste ou não razão para a má impressão de que se acha possuida a classe a que me refiro.

Quando da nomeação do cidadão regedor, a quem, e ao homem, me ligam relações d'amizade por ser como tal digno de toda a estima, foi para esta aldeia pedida a presença d'um policia para manter melhor a auctoridade e respeito pela lei. Foi ordenado em virtude do abuso que existia, que todos os estabelecimentos fechassem ás nove horas da noite, e de tal forma foi bem recebida esta disposição que por todos foi cumprida.

Mas o tal policia, porém, que tem parte nas multas pela transgressão, é que de forma alguma poderia estar satisfeito com tal desideratum, e, como notasse que o cidadão regedor não sabia nada do disposto a tal respeito, porque (isto ainda é á antiga) não lhe forneceram um regulamento que o illudiasse, foi-lhe naturalmente dizendo que devia ordenar aos proprietarios dos estabelecimentos que, ainda que tivessem estes fechados e sem luz, lhes seria prohibida a permanencia de qualquer pessoa estranha á casa, ainda mesmo que estivesse na sua residencia particular, por isso que toda a casa era considerada venda!

Resultados: Ou o cidadão escravo da ordem policial regula a sua vida de forma a estar completamente isolado á nove horas da noite e fechar-se a sete chaves em sua casa, não podendo receber pessoa alguma das suas relações que o possa ir visitar depois d'aquella hora; ou ainda tornar-se menos delicado, pois tendo pessoas da sua amizade ou de sua familia em sua casa terá de as pôr na rua senão... oh! liberdade o que fazem em teu nome!... o cidadão é multado e essas pessoas vexadas com o epitheto de beberres, sem a menor consideração!

Estamos nos dias consagrados pela Republica como de festa familiar.

Como quer v. ex.ª que o cidadão commerciante proceda respeitando a auctoridade do regedor n'estes dias em que nós costumamos reunir em nossa casa as pessoas amigas e com ellas passarmos as festas?

Transgredindo a ordem policial ou em meio do seu humilde jantar ou ceia, fazerem sahir de sua casa os convivas, por terem soado as nove horas e terem um estabelecimento de bebidas?

A lei não pôde de maneira alguma ser assim interpretada e por isso ue dirijo a v. ex.ª certo de que a saberá fazer cumprir mas não com arbitrariedades.

Então quem tem loja de bebidas não pôde residir na casa onde a mesma se acha installada!

Valha nos o criterio! S. Braz d'Alportel, 24 de dezembro de 1910. P. C.

Secção de Anuncios

Editos de 30 dias

(2.ª publicação)

No juizo de direito da comarca de Faro e cartorio do 3.º officio, na execução de sentença commercial, pela quantia de 177\$485 réis, que Antonio Martins Caiado, do sitio de Alportel, freguezia de S. Braz, move contra José Braz da Costa, do mesmo sitio, auzente em parte incerta, correm editos de 30 dias contados da segunda publicação d'este annuncio no Diario do Governo, citando o dito José Braz da Costa, para no praso de dez dias findos que sejam os primeiros cinco depois do praso dos editos, pagar ao exequente a referida quantia de 177\$485 réis, ou dentro do mesmo praso nomear á penhora bens sufficientes para este pagamento, sob pena de ser convertido em penhora o arresto feito em bens do devedor, e a execução seguir seus termos até final.

Faro, 12 de Dezembro de 1910.

O escrivão,

José Joaquim Peres

Verifiquei:

O juiz de direito,

Sanches Rollão,

CAVALLO

Vende-se um, marca «Zapata», torrado escuro, puchando e dando optima cavallaria.

Dirigir a A. A. Sabath, Faro.

190

Editos de 10 dias

(2.ª publicação)

No juizo de direito da Comarca de Faro, cartorio do escrivão privativo do tribunal do commercio, em acção para dissolução da sociedade que girava sob a firma João Pires & C.ª, com sede em Faro, correm editos de dez dias, contados da segunda publicação d'este annuncio no Diario do Governo, convocando os socios da dissolvida sociedade para na primeira audiencia, posterior a cinco dias, depois do praso dos editos, serem ouvidos sobre a nomeação de liquidario nos termos dos art.º 131 do cod. commercial e 129 do cod. do proc. commercial.

As audiencias n'este juizo, fazem-se em todas as 2.ª e 5.ª feiras de cada semana, pelas 11 horas da manhã, no tribunal judicial, sito na Rua Rasquinho, d'esta cidade, que não forem feriados, porque sendo-o se fazem nos dias immediatos.

Faro, 12 de Dezembro de 1910.

O escrivão,

José Joaquim Peres

Verifiquei:

O juiz de Direito,

Sanches Rollão

ARREMATACÃO

(2.ª annuncio)

No dia 25 do corren e mez pelas 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta cidade, sito na Travessa Rasquinho, se hão de pôr em praça e arrematar a quem mais der sobre a sua avaliação os mobiliarios e semoventos hoje pertencentes á massa fallida de Francisco Miguel Affonso, d'esta cidade, e constam da certidão junta ao processo de fallencia do referido commerciante.

Faro, 15 de dezembro de 1910.

O escrivão

José Joaquim Peres

Verifiquei

O juiz de direito,

Sanches Rollão

A PRAÇA

Os abaixo assignados communicam a esta e a outras praças que n'esta data, por escriptura lavrada nas notas do notario dr. Victor Fonseca, adquiriram livre e desembaraçado de qualquer onus, o negocio denominado Tabacaria Havaneza sita á rua do Rego, n.º 23, continuando com o mesmo ramo de negocio, onde esperam continuar e merecer a confiança dos seus amigos e freguezes.

Faro, 21 de dezembro de 1910.

Miguel Neves & Commandita.

A PRAÇA

Os abaixo assignados declaram que n'esta data trespasam o seu negocio denominado Tabacaria Havaneza aos srs. Miguel Neves & Commandita livre e desembaraçado de qualquer onus e agradecem a todos que os distinguem com a sua confiança.

Por Maya & C.ª.

O socio liquidante — Abraham d'Abecasis Sabath.

CAIXEIRO

Para mercearia, precisa-se com pratica, dando abonações, Rua de Santo Antonio, n.º 67

203

ESTUDANTES

Em casa de senhora de probidade, se recebem estudantes do Lyceu, por modicos preços. Quem pretender, dirija-se á rua da Barqueta n.º 25, Faro.

219

# EDITAL

## A Comissão do Recenseamento Militar do Concelho de Faro

Pelo presente edital são avisados todos os mancebos d'este concelho, que até ao dia 31 do corrente mez de dezembro completarem 19 annos d'idade para que solicitem do respectivo rev.<sup>mo</sup> parcho as participações impressas que preencherão com o maior cuidado e as entregarão durante o mez de janeiro, na secretaria d'esta Comissão (na Camara Municipal) da qual receberão certificado para provar que cumpriram o preceituado no artigo 27.º do regulamento de 24 de dezembro de 1901, dos serviços do recrutamento do exercito e armada.

Estas participações serão preenchidas pelos paes, tutores, ou pessoas de que dependam os referidos mancebos, quando estes as não possam preencher.

Os referidos responsaveis que não apresentarem no prase estabelecido as suas declarações incorrem na multa de 20 a 50\$000 réis que será imposta em policia correccional.

E para que chegue ao conhecimento de todos e se não possa allegar ignorancia se passou o presente edital e outros d'equal theor, que vão ser affixados nas portas das egrejas parochias d'este concelho.

Faro, 21 de dezembro de 1910.

O presidente da Comissão,

Domingos J. Guieiro

## MACHINAS DE COSTURA

### Lusa e Eldredge

Vendem-se a prestações semanaes de 450 réis, ou a prompto pagamento com grandes descontos.

E' representante na provincia do Algaave, **F. S. PEREIRA**, rua Ivens, 17 e 19, Faro, a quem podem ser requisitados catalogos.

Pede-se a todas as senhoras que precisem comprar machinas de costura, o não façam, sem primeiro verem as machinas **LUSA** e **ELDREDGE**.

As machinas **LUSA** são montadas em esferas, e uma creança pôde trabalhar com ellas, sem se fatigar.

As machinas **LUSA** são as que em tudo e por tudo satisfazem plenamente as maiores exigencias em trabalhos de costura e bordados.

O seu superior aperfeiçoamento e garantia sobeja das machinas **LUSA**.

A machina **LUSA** ou a **ELDREDGE** é collocada em casa das pessoas que pretenderem adquiril-as, não fazendo estas contracto algum sem que estejam convencidas de que a machina offerece todas as vantagens acima mencionadas, pois só por esta forma se poderão convencer de que é destituído de verdade tudo quanto de contrario se diga.

**F. S. PEREIRA** offerece-se para fazer gratuitamente todo e qualquer reparo nas machinas de costura, quer sejam da sua representação, ou outras, excepto quando tenham de levar peças novas, as quaes serão fornecidas pela custo.

Deposito de agulhas o'leo e peças soltas.

**F. S. PEREIRA**

17 E 19—RUA IVENS—17 E 19

**FARO**

## MANUEL JOSÉ NOBRE

RUA DE SANTO ANTONIO

**FARO**

Manufactura de moveis de madeira em todos os generes

O melhor estabelecimento do genero na provincia

Moveis bem acabados. Modellos d'alta novidade, em concorrência ás melhores casas do paiz. Sortido completo, para mobilar e ornamentar de prompto qualquer casa, quer de rico ou de pobre.

Grande existencia de **PIANOS**, dos melhores auctores Alemães, taes como **LUBITZ** já muito conhecido e acreditado na provincia do Algarve.

Sortido completo de mobílias de ferro

Os artigos importados por esta casa são comprados directamente nas principaes fabricas estrangeiras e nacionaes com as quaes tem contratos especias, achando-se por isso em condições de fazer concorrência a qualquer outra casa no genero.

## DR. GALVÃO DE MELLO

Clinica geral, operações, partos.  
Clinica especial de doenças dos olhos, da bocca, garganta, nariz e ouvidos. Doenças das creanças.

Consultas ás quartas e sabbados ao meio dia.

na Pharmacia A. M. Alves

14—Rua Conselheiro Bivar 14

FARO 145

## Praça de touros

Por motivo de retirada d'um socio, vende-se parte d'esta praça—Trata-se no escriptorio da Empreza—Rua Conselheiro Bivar.

## CONTRA A TOSSE

XAROPE PEITORAL JAMES

Premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

Recomendado por mais de 300 dos principaes medicos

UNICO especifico contra tosses approvado pelo Conselho de saude publica e tambem o unico legalmente auctorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua efficacia em multissimas observações officialmente feitas nos hospitais e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as bronchites (agudas ou chronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito e contra todas as irritações nervosas.

A' venda nas pharmacias. Deposito geral: PHARMACIA FRANCO, F.<sup>ca</sup>—Pedro Franco & C.<sup>ca</sup>—Belem—LISBOA.

## Collegio Nacional

Directora—JULIA CALVO DA SILVA

VILLA REAL DE SANTO ANTONIO

N'este collegio recebem meninas internas e externas.

Está situado n'um dos melhores sitios da villa.

Lecciona-se linguas, piano, musica, pintura e todas as especies de labores.

## MOTORES

Ha para vender dois motores a gás pobre da força de 40 a 45 cavalos com o respectivo gerador e gazometro; tudo em bom estado.

Tambem se alugam, bem como a casa onde estão montados, deposito de carvão, forja e um espaçoso terreno annexo.

Trata-se na Fabrica de Moagens Farense.

## CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa de FRANCO

UNICA auctorisada, privilegiada e premiada com Medalhas d'OURO em todas as exposições.

E' um excellente tonico reconstituente, e um precioso alimento reparador, muito agradável e de facil digestão, de que milhares de medicos e doentes têm tirado, como attestam, o maior proveito na falta de appetite, nos padecimentos de peito, na convalescença de quaesquer doenças, na alimentação das mulheres grávidas e amas de leite, das pessoas idosas, creanças, anemicos e em geral dos debilitados, qualquer que seja a causa da delidade. Deposito Geral:—Pedro Franco & C.<sup>ca</sup>—Belem—Lisboa.

## Explicações

Das disciplinas do curso secundario, de 15 de agosto em diante, por J. Carneiro d'Almeida, explicado no Pensionato Escolar, rua Leites, n.º 67, Faro.

# BANDEIRA & RAMOS

Socios da Sociedade Pharmaceutica Luzitana

Successores da pharmacia Pires

Fundada em 1805

A primeira onde se preparou

a tizana de José Maria de Assis

RUA D. FRANCISCO GOMES, n.º 40—42—44  
FARO

Importadores directos das mais acreditadas fabricas nacionaes e estrangeiras

Fornece Tizana a quem a precisar

Depositarios no Algarve das Aguas da Curia, de Verin, de Entre-os-Rios de S. Vicente e muitas outras, e dos afamados sabonetes Persian.

Especialidades pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras. Fornecedor completo para pharmacias, hospitaes e laboratorios

Productos photographicos garantidos

Accitam commissões e consignações em todas as classes de artigos

Bandeira & Ramos—co-proprietarios da Tabacaria Central, uma das melhores, mais conhecidas e afreguezadas.

Completo sortimento de artigos de escriptorio, livros de estudo, romances, tabacos nacionaes e estrangeiros e tudo que diz respeito a este ramo de negocio

Novidades literarias. Bilhetes postaes illustrados

43—R. D. FRANCISCO GOMES—45

**FARO**

## Estabelecimento de calçado e chapéus

**F. S. PEREIRA**

RUA IVENS, N.º 17 A 25—FARO

N'este importante estabelecimento encontra-se não só um completo sortimento em calçado, como tambem em Chapéus de todas as qualidades para homens e crianças, fino gosto e preços relativamente baixos, tanto n'um como n'outro artigo.

Encarrega-se de toda e qualquer encomenda de chapéus de pasta e verniz, ditos para ecclesiasticos, e bem assim de concertos.

## Lustram-se chapéus de seda grat

## Companhia de Seguros Commercios e Industria

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 500:000\$000

Sede em Lisboa R. DO OURO, 75, 2.º—Telephone 1982—Endereço-telegraphico COMPANHIA

Delegação no Porto P. dos Voluntarios da Rainha, 14 e 16—Telephone 591—End. Electr. ALGARVE

### ESTA COMPANHIA EFFECTUA

Seguros Terrestres.—Seguros Maritimos.—Seguros Fluviaes.—Seguros Agricolas.—Seguros de valores remetidos pelo correio.—Seguros de mercadorias em transitio.—Seguros contra roubo de mercadorias em transitio e caes a caes.—Seguro contra a quebra de chapas de vidro grosso e finos.—Seguro de bagagens aos passageiros que se destinem aos portos do Brazil e Africa.—Seguros de automoveis contra fogo ou explosão de galpões.—Seguros de barcos de pesca, velame e redes, nos rios e costas de Portugal.

### SEGUROS CONTRA FOGO

COM REEMBOLSO DOS PREMIOS PAGOS

Esta companhia effectua tambem o seguro contra fogo, com a restituição dos premios pagos. Este seguro, que é feito por um praso de 5, 7, 10, 15, 20 annos, representa uma grande economia, pois o segurado no fim do tracto, receberá integralmente da companhia ou a importancia total do fisco com o seguro garantido durante a sua vida sem mais pagamento de premios. Esta Companhia é a unica que effectua esta especie de seguro. Explicações detalhadas de todos os seguros podem ser pedidas por escriptorio para os escriptorios da Companhia em Lisboa e em Faro, ao inspeccor da Companhia,

Joaquim Cordeiro Dias.